

Apresentação do Professor:

Msc. Luiz Carlos Machi Lozano

Email: luiz.lozano@docente.unip.br

- Bacharel em Sistemas de Informação (Universidade Paulista Unip).
- Mestre em Engenharia de Produção com projeto Sistema especialista de apoio à análise de locomoção de frangos de corte apoiado na Lógica Paraconsistente Anotada Evidencial Ετ (Universidade Paulista Unip).



Disciplina: Sistemas Distribuídos

Curso: Ciências da Computação

Carga Horária Semanal: 03 horas-aula

Carga Horária Semestral: 60 horas-aula

Horário das Aulas:

Terça: 19:10 às 22:00



Método de Avaliação

NP1 (nota 1 do Professor)

Prova (0 a 8)

Listas (0 a 2)

NP2 (nota 2 do Professor)

Prova (0 a 5)

Seminários (0 a 4) + Listas (0 a 1)

Sub / Exame

0 a 10 (toda matéria do semestre)



Objetivos Gerais:

Apresentar ao aluno os principais aspectos que envolvem o projeto e a implementação de um sistema distribuído.

Objetivos Específicos:

Mostrar ao aluno: as principais características que um sistema operacional deve possuir, formas de organização, algoritmos envolvidos e formas de implementação.



Conteúdo Programático:

- 1. Definição de um sistema distribuído; Tipos de Sistemas Distribuídos;
- 2. Arquiteturas; Introdução a Supercomputação;
- 3. Processos;
- 4. Comunicação; Nomeação;
- 5. Sincronização; Tolerância a falha;
- 6. Segurança;
- 7. Clusters de Computadores;
- 8. Considerações de Projeto Cluster Beowulf; Configuração;
- 9. Gerenciamento de um cluster;
- 10. Programação Paralela;
- 11. Ferramentas de Análise de Desempenho e Otimizações;
- 12. Cluster X Grid.



Bibliografia

Básica

TANENBAUM, Andrew S.; STEEN, Maarten Van - Sistemas Distribuídos – Ed. Prentice Hall Brasil - 2007.

TANENBAUM, Andrew S. - Sistemas Operacionais Modernos - Livros Técnicos e Científicos Ed. S.A - 1999.

COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, Tim - Sistemas Distribuídos - Conceitos e Projeto - Ed. Bookman Companhia . – 2007.



Bibliografia

Complementar

MARQUES, Jose Alves; GUEDES, Paulo - Tecnologia de Sistemas Distribuídos – Ed. FCA - 1998.

RIBEIRO, Uira - Sistemas Distribuídos - Axcel Books - 2005.

SAMPAIO, Cleuton. SOA e Web services em Java. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

ALBINADER, Neto: Jorge, Abilio. Web services em Java: Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

JOSUTTIS, Nicolai M..SOA na Prática, A Arte da Modelagem de Sistemas Distribuídos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.



O que é um Sistema Distribuído?



Exemplos de Sistemas Distribuídos...





1º - Internet:

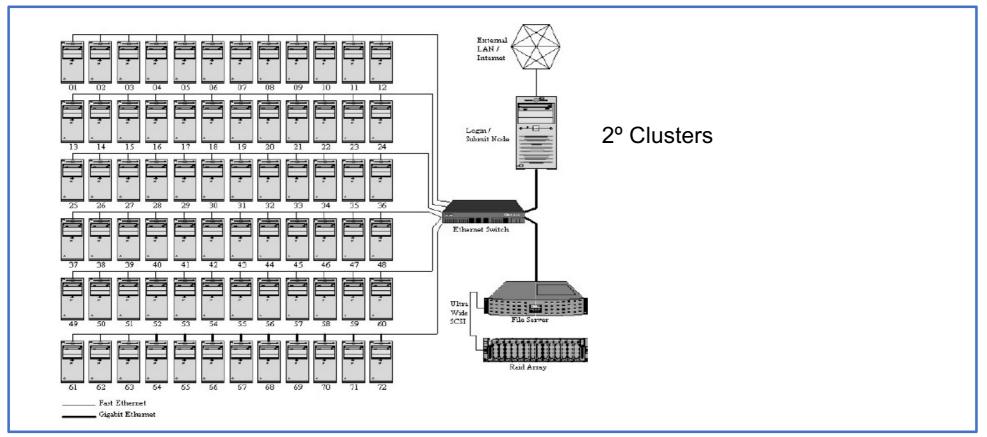




1º - Internet:

Através de um protocolo de comunicação relativamente simples, é possível realizar trocas de arquivos com música, vídeo e demais tipos de dados com computadores localizados em várias partes do planeta. Considerando que os sistemas distribuídos são compostos por várias fontes de processamento, armazenamento e transmissão de dados; os recursos referentes ao hardware necessário para possibilitar tal capacidade de processamento e propagação dos dados pelos sistemas distribuídos podem ser organizados de formas totalmente diferentes entre si.

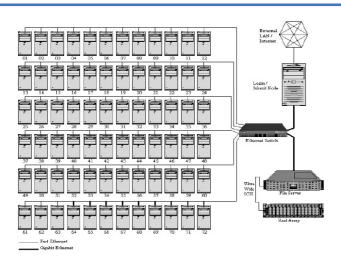






Pra você, o que é um Cluster?

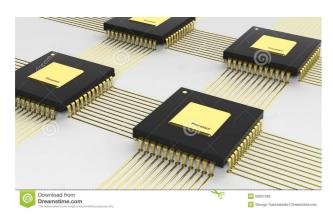




2° Clusters

Talvez o exemplo que mais facilite o entendimento do conceito de sistemas distribuídos, por definição um sistema onde dois ou mais computadores trabalham de maneira conjunta para realizar processamento pesado. Em outras palavras, os computadores dividem as tarefas de processamento e trabalham como se fossem um único computador, assim como ocorre nos processadores multinúcleos





3º Processadores Multinúcleos

Basicamente os processadores multinúcleos distribuem as tarefas entre os vários núcleos, o que dinamiza o processamento, esse conceito passou a ser utilizado após as empresas fabricantes de chips atingirem o clock máximo dos processadores, o que não possibilitava um aumento de produtividade do chips nesse aspecto, dessa maneira a solução encontrada foi implementação de mais núcleos em um mesmo processador, trabalham em conjunto eles elevaram de forma estrondosa o poder de processamento das máquinas atuais



"Um sistema distribuído é uma coleção de computadores autônomos conectados por uma rede e equipados com um sistema de software distribuído." (G. Coulouris, J. Dollimore, T. Kindberg. Addison-Wesley, 1994).



"Um sistema distribuído é uma coleção de computadores independentes que aparenta ao usuário ser um computador único." (A. S. Tanenbaum. Prentice-Hall, 1995).



"Você sabe que tem um sistema distribuído quando a falha de um computador do qual você nunca ouviu falar faz com que você pare completamente de trabalhar." (Leslie Lamport).







Avanços Tecnológicos:

Invenção de redes de computadores de alta velocidade (anos 70):

- Rede local (Local Area Network LAN);
- Rede global (Wide Area Network WAN).

Desenvolvimento de microprocessadores potentes (anos 80).



Estudo da arte:

- É relativamente fácil agrupar um grande número de CPUs, conectando-as por uma rede de alta velocidade;
- O software para sistemas distribuídos é completamente diferente do software para sistemas centralizados e está apenas começando a se desenvolver.



Exemplos de Sistemas Distribuídos:

- Uma rede de estações de trabalho em uma universidade ou companhia;
- Uma rede de computadores em uma fábrica;
- Um grande banco com muitas agências, cada qual com um computadores e caixas automáticas;
- Sistema de reserva de passagens aéreas (exemplo: Tam e Varig);
- Sistema de controle de estoque, vendas e entregas numa cadeia de lojas;
- Serviços da Internet: Netnews, WWW;
- Sistemas de acesso a recursos de multimídia e de conferência.



Vantagens de Sistemas Distribuídos sobre Sistemas Centralizados:

- Melhor relação custo/benefício;
- Capacidade de processamento além dos limites práticos de Sistemas Centralizados (velocidade, aquecimento, etc);
- Maior domínio de aplicações;
- Maior confiabilidade e disponibilidade;
- Crescimento gradativo da capacidade de processamento.



Vantagens de Sistemas Distribuídos sobre PC's independentes:

- Compartilhamento de dados comuns entre usuários;
- Compartilhamento de recursos de hardware e software;
- Comunicação entre pessoas
- Flexibilidade na distribuição de tarefas de acordo com as aplicações;

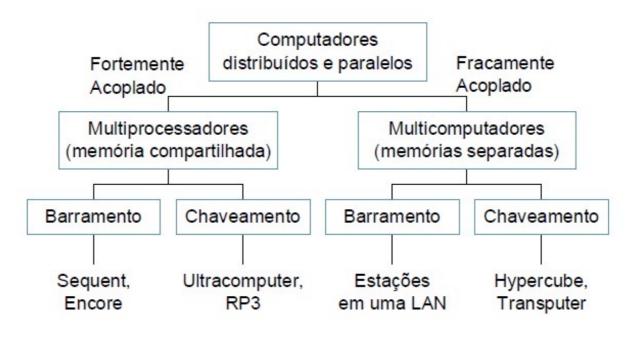


Desvantagens de Sistemas Distribuídos:

- Falta de software adequado;
- Falhas e saturação da rede de comunicação podem eliminar as vantagens de SD;
- Segurança pode ser comprometida: fácil acesso a dados e recursos reservados;



Hardware em Sistemas Distribuídos:





Software Básico em Sistemas Distribuídos:

	Acoplamento de hardware	Action Company of the Company
Sistemas operacionais de rede	Fraco	Fraco
Sistemas distribuídos «autênticos»	Fraco	Forte
Sistemas timesharing para multiprocessadores	Forte	Forte



Sistemas Operacionais de Rede

- Estações de trabalho conectadas por uma LAN;
- Cada estação tem seu próprio sistema operacional;
- Ferramentas para login remoto e cópia de arquivos entre estações;
- Servidores de arquivos e ferramentas para causar aparência de arquivo local.



Sistemas Distribuídos Autênticos

- A rede toda tem aparência de ser um único sistema timesharing: virtual uniprocessor, single-system image;
- Mecanismo global para comunicação entre processos;
- Gerenciamento de processos homogêneo;
- Sistema de arquivos homogêneo.



Sistemas timesharing para multiprocessadores

- Fila única de processos prontos para execução: melhor distribuição de carga;
- CPUs especializadas em: executar processos, controlar periféricos, executar sistema operacional (gerenciar a memória global);
- Sistema de arquivos comporta-se de maneira semelhante a um Sistema Centralizado;



Características Básicas de Sistemas Distribuídos

- Compartilhamento de recursos;
- Extensibilidade (openness);
- Concorrência;
- Escalabilidade (crescimento gradativo suave);
- Tolerância a falhas;
- Transparência.



Compartilhamento de Recursos

- Componentes de hardware: discos, impressoras, ...;
- Componentes de software: arquivos, bancos de dados, ...;
- Modelos básicos:
 - Modelo cliente-servidor;
 - Modelo baseado em objetos.



Extensibilidade:

- Extensões de hardware: periféricos, memória, interfaces de comunicação, ...;
- Extensões de software: funções de SO, protocolos de comunicação, ...;
- Interfaces chaves são públicas (system calls);
- Mecanismo uniforme de comunicação entre processos;



Concorrência:

- Mais de um processo em execução a cada instante:
 - Atividades separadas de usuários;
 - Independência de recursos;
 - Localização de processos servidores em computadores distintos;
- Acesso concorrente a recursos compartilhados requer sincronização.



Escalabilidade:

- Quantidade de trabalho envolvido no processamento de qualquer requisição de acesso a um recurso compartilhado independe do tamanho da rede;
- Técnicas: replicação, caching, servidores múltiplos.



Tolerância a falhas:

- Falhas de hardware e software (em CPUs e redes): programas param ou produzem resultados errados;
- Abordagens:
 - Redundância de hardware (Ex: banco de dados replicado em diversos servidores);
 - Recuperação por software: manter dados permanentes sempre consistentes.



Transparência:

- Esconder do usuário e do programador de aplicações a separação de componentes em um sistema distribuído, tal que este seja visto como um sistema centralizado;
- Formas de transparência: acesso, localização, concorrência, replicação, falha, migração, desempenho e escala.



Transparência de Acesso:

Operações de acesso a objetos de informação são idênticas para objetos locais e remotos.

Exemplo:

Operação de envio de uma mensagem eletrônica especificando o destinatário através de seu endereço Internet.



Transparência de Localização:

Acesso a um objeto ocorre sem que seja necessário o conhecimento de sua Localização.

Exemplo:

Operação de envio de uma mensagem eletrônica especificando o destinatário através de seu endereço Internet.



Outras formas de transparência:

- Concorrência: processos operam concorrentemente usando objetos de informação comuns sem interferência entre eles;
- Replicação: várias instâncias de um objeto de informação são usadas sem requerer o conhecimento das réplicas pelos usuários e aplicações;
- Falha: mascaramento de falhas de hardware e software;
- Migração: movimento de objetos de informação dentro do sistema não afeta a operação de usuários e aplicações;
- Desempenho: reconfiguração do sistema para melhorar desempenho conforme a carga varia;
- Escala: o sistema e as aplicações podem expandir em escala sem requerer modificações na estrutura do sistema ou nos algoritmos das aplicações.

